



VERÃO. Empresa tenta recorrer da decisão na Justiça e espera reabrir o local na quinta-feira

Prefeitura cassa alvará da ABPA

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos cassou o alvará de permissão concedido à ABPA Marketing e Atitude, que instalou o Point Redondo Skol na Praia da Enseada, no Guarujá. A secretaria informou que o decreto revogatório deve ser publicado na edição de hoje do Diário Oficial do Município. O órgão justificou a medida pelo fato de a fiscalização da Prefeitura ter constatado, no último dia 29, o comércio de bebidas e alimentos no local, o que não é permitido.

De acordo com a secretaria, a ABPA Marketing e Atitude foi autorizada para realizar somente atividades culturais e esportivas gratuitas junto à população, e que, "o desrespeito a esses termos", fez com que essa permissão fosse revista.

A Prefeitura enfatizou que "não foi concedida permissão de uso do espaço (solo/areia) da Praia da Enseada, já que a área (orla) pertence à União", e que, portanto, não houve qualquer ilegalidade cometida nesse sentido por parte da Administração Municipal.

A organização Point Redondo Skol informou que não tinha conhecimento da necessidade em se obter autorização da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) para realizar o



A tenda da cervejaria foi montada no dia 23 de janeiro e denunciada à Justiça pela SPU cinco dias depois

evento, e que não recebeu qualquer orientação nesse sentido por parte da Prefeitura. De acordo com o produtor Tarcísio Cavalcanti Gonçalves, um dos responsáveis pelo evento, a assessoria jurídica da ABPA entrou em contato com a Secretaria de Patrimônio da União e com a Prefeitura, a fim de regularizar a situação da tenda. A expectativa, segundo ele, é de

que o espaço seja novamente aberto ao público nesta quinta-feira.

QUESTIONAMENTO

Montada desde o dia 23 de janeiro na faixa de areia da Praia da Enseada, a estrutura do Point Redondo Skol foi denunciada à Justiça pela SPU. No último dia 28 a SPU informou o juiz da 4ª Vara Cível de

Guarujá, Fábio Francisco Tabora, de que o órgão não expediu qualquer autorização para a realização do evento patrocinado pela marca de cerveja.

"Ressaltamos que é vedada a utilização de áreas da União, sem a devida autorização da mesma", alertou ao magistrado a gerente substituta da Secretaria de Patrimônio da União em São Paulo, Catarina

Justiça

"Nos termos da Constituição, a areia da praia é bem público da União, e não do Município"

Allison de Britos, autor da ação

Waszczynski. Ela lembrou que o órgão federal é o único que tem o poder de regulamentar a utilização e ocupação de espaços na faixa de areia da praia.

Assim que tomou conhecimento do fato, o juiz da 4ª Vara Cível de Guarujá oficiou a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos a prestar esclarecimentos sobre o motivo pelo qual a Prefeitura - órgão responsável pela fiscalização dos espaços públicos da Cidade - permitiu a montagem e realização do evento, sem a devida autorização da SPU. A revogação dessa autorização foi anunciada ontem.

AÇÃO POPULAR

A instalação da tenda de eventos da Skol na Praia da Enseada é objeto de Ação Popular (com pedido de liminar), proto-

Clipping Diário

Continua



colada no dia 28 de janeiro, no Fórum de Guarujá, onde figuram como réus a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB); o secretário municipal de Governo, Ricardo Joaquim Augusto Oliveira; e a empresa responsável pelo evento, a ABPA Marketing e Atitude Ltda.

Tanto a prefeita, como o seu secretário, são acusados de terem praticado “ato ilegal e lesivo ao patrimônio público”, ao supostamente violarem a competência de outro órgão (no caso, a SPU), permitindo a utilização da praia para abrigar a tenda promocional.

Nos autos do processo, o autor da ação - o auxiliar administrativo Allison Crahiba de Britos - sustenta que “nos termos da Constituição Federal, a areia da praia é um bem público da União, e não do Município”, e conclui que “houve destinação totalmente adversa da permissão concedida (...) pela Administração Municipal, caracterizando ato lesivo praticado contra o patrimônio público e coletivo”, aponta o autor da ação, que pede a imediata nulidade do alvará expedido pela Prefeitura, bem como a condenação dos réus citados na ação.

A decisão caberá ao juiz Fábio Francisco Taborda, que deve ouvir os responsáveis pela ABPA ainda hoje. A expectativa é de que esta semana, depois de ouvir todos os envolvidos na ação, o magistrado tome uma posição, da mesma forma que o Ministério Público, que também deve emitir um parecer sobre o caso.



ATENDIMENTO MÉDICO EM GUARUJÁ

DEMANDA REPRIMIDA EM GUARUJÁ

VEM AÍ O POUPATEMPO DA SAÚDE

Ideia é realizar mutirões de consultas e exames em diversos bairros e comunidades

ALCIONE HERZOG

Para enfrentar as deficiências no atendimento à saúde municipal, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, pretende colocar em operação no mês que vem o Poupatempo da Saúde.

Consultórios itinerantes com médicos de especialidades com demandas reprimidas ou inexistentes na Cidade vão realizar mutirões de consultas e exames em diversos bairros e comunidades.

A iniciativa, batizada pela própria prefeita de Poupatempo da Saúde, visa responder emergencialmente às carências da atenção básica à saúde, considerada por Antonieta como o segundo maior desafio da Administração nestes primeiros meses de mandato. "Depois da reorganização do sistema de transporte coletivo da Cidade, quero trabalhar com afinco na atenção básica. Além de reforçar o atendimento nas unidades de saúde, teremos consultórios móveis para dar vazão

à demanda reprimida destas unidades".

A prefeita verificou de perto a dificuldade da população que busca atendimento médico percorrendo unidades como o PAM Rodoviária, por exemplo. "Fui como prefeita para verificar de perto a situação e ouvir os servidores. Vi que a situação está complicada. Guarujá paga um dos menores salários da região para os médicos: apenas R\$ 350,00 por plantão de 12 horas. Isso causa fuga de profissionais. Temos que encontrar soluções".

Visita

Em visita ao Jornal A Tribuna, Antonieta falou também sobre a ida dos prefeitos da Baixada Santista a Brasília, hoje. Ao di-



Junto com outros prefeitos da Baixada, Antonieta irá hoje a Brasília

retor-presidente Marcos Clemente Santini e à diretora de Circulação, Flávia Clemente Santini, a prefeita se disse otimista em relação aos pleitos da região

que serão colocados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Estamos apostando muito neste encontro. Pretendemos sensibilizar o presidente sobre a

necessidade de um estudo que amenize as dificuldades de honrar compromissos de contrapartidas para as obras do PAC".

Segundo Antonieta, os contratos, que duram quatro anos, não têm reajuste, o que faz com que os aumentos dos custos com material de construção sejam absorvidos pelas prefeituras. "As contrapartidas acabam sendo maiores que 20%".

O movimento pela revisão dos valores que cabem aos municípios nasceu de uma reunião no Condesb. "Observamos que outros prefeitos têm o mesmo problema. Comecei a liderar um movimento estadual e nacional e hoje temos mais de 48 cidades envolvidas nessa luta".



CLUBES TÊM DE FICAR DE OLHO NAS REGRAS

Para fazer os tradicionais bailes é preciso obter o alvará que certifica as condições do local

ANDERSON FIRMINO

Aos poucos, o agito do Carnaval vai se aproximando e os bailes de salão seguem como opção para os dias de folia. Porém, clubes e associações interessados em abrigar os festejos de Momo devem obedecer algumas regras. A principal diz respeito ao alvará, que certifica as totais condições das entidades em receber eventos com grande fluxo de público.

Santos

Todo local que possua grande movimentação de pessoas deve ter o Auto de Vistoria e Segurança (AVS). Nos caso de clubes e associações que desejem fazer bailes de Carnaval, são requeridos laudos do Corpo de Bombeiros (estrutural e elétrica).

Para receberem os bailes, o alvará deve ser solicitado à Secretaria de Finanças (Sefin), que encaminha o pedido para a Coordenadoria de Eventos, Instalações e Segurança (Coinst). É recomendado, porém, uma antecedência de 15 dias para que toda a tramitação seja feita em tempo hábil. Até o momento, apenas o Mingo Show Danças e o Clube Sírio Libanês solicitaram o alvará.

Guarujá

A Cidade deve notificar, nos próximos dias, os clubes Vila Souza Atlético Clube e a Sociedade Esportiva Itapema, tradicionais na realização de bailes de Carnaval, além de outros estabelecimentos interessados em promover os festejos.

A preocupação é de que eles apresentem o Auto de



Em Santos, Mingo Show Danças e Sírio Libanês pediram o alvará

Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), além da atualização do auto de funcionamento dos estabelecimentos.

São Vicente

Segundo a Secretaria de Relações Empresariais, a atribuição da emissão do alvará fica por conta da Polícia Civil. Lá, é aberto um processo para verificar se o clube ou entidade está apto a promover os bailes.

Se tudo estiver em ordem, a documentação segue para a Prefeitura, que verifica a situação da entidade (débitos inclusive).

De lá, o processo volta para a Polícia Civil, que aciona a vistoria do corpo de Bombeiros e, se o clube ou associação tiver condições, está liberado para realizar os bailes.

Até o momento, apenas o Ilha Porchat Clube pediu o alvará.



ATRASE O RELÓGIO NO SÁBADO

Depois de 119 dias em vigor, o horário de verão terminará Oh de domingo superando as expectativas das concessionárias de energia elétrica na região. O leitor deverá atrasar o relógio em uma hora na madrugada de sábado para domingo.

A CPFL Piratininga divulgou que a economia nas cidades cobertas pela empresa foi de 0,8%, índice ligeiramente maior que os 0,74% registrados em 2008.

Na prática, vale destacar que a própria CPFL acreditava, em outubro, numa economia suficiente para abastecer Santos por cinco dias. Só que os números apontam para uma reserva capaz de segurar o consumo por nove dias.

"Em tempos onde cada vez se fala em preservação das fontes de energia e dos problemas

enfrentados em todo o planeta sobre esse assunto, a economia de 0,8% representa muito", explicou o gerente de distribuição da CPFL, Epaminondas Mourão.

A CPFL cobre Santos, Praia Grande, Cubatão e São Vicente, além de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Já a Elektro, responsável por Bertiooga, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe, ainda não tem os números da economia.

Regras

De acordo com decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o horário valerá sempre a partir do terceiro domingo de outubro e se encerrará no terceiro domingo de fevereiro do ano seguinte. Caso esta data coincida com o Carnaval, o horário de verão será encurtado em uma semana.